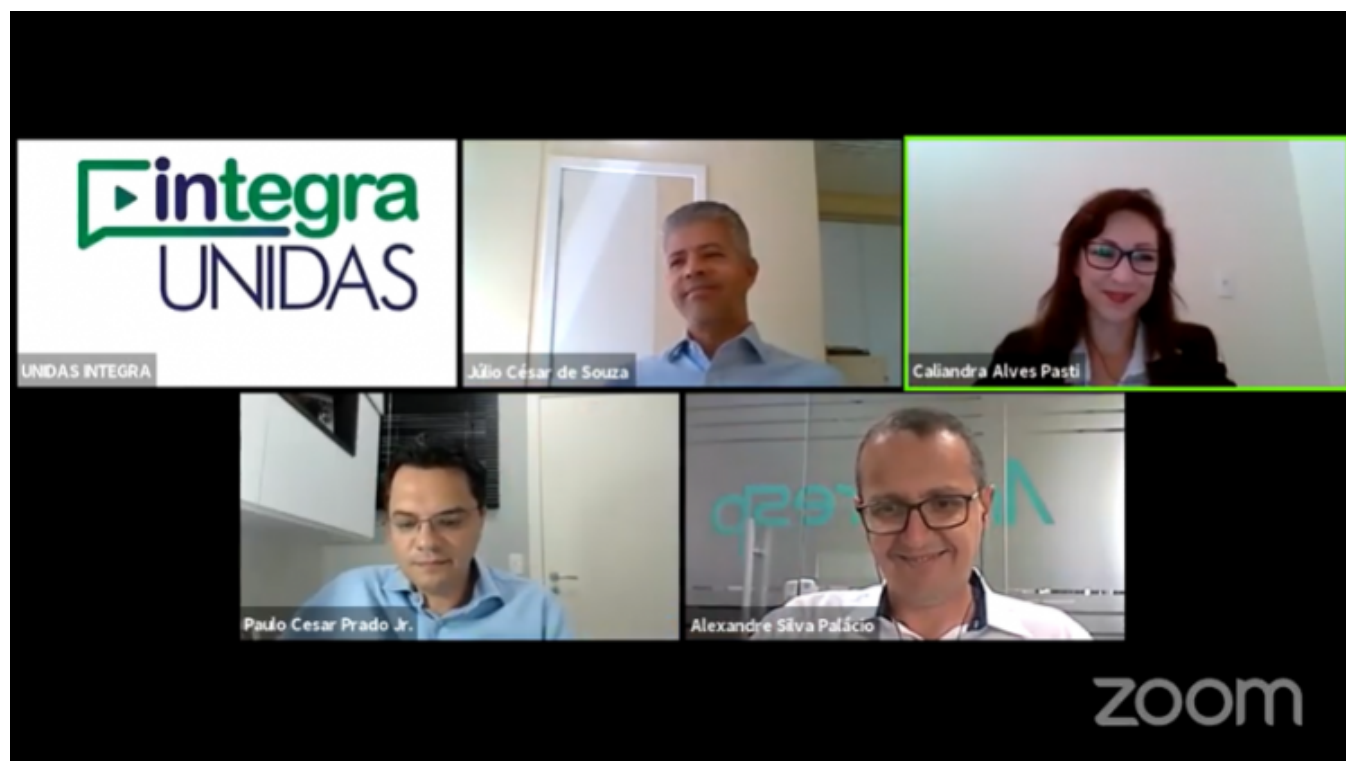


Iniciativa da Comissão de Modelo de Remuneração e Gestão de Rede, webinar trouxe especialistas, obteve mais de 320 inscritos e muita interação do público



Como implantar modelos de diárias globais na prática foi o tema do Integra UNIDAS realizado na manhã desta quinta-feira (28). O webinar, iniciativa da Comissão de Modelo de Remuneração e Gestão de Rede da UNIDAS, recebeu como palestrantes Alexandre Palácio, gerente de estudos técnicos e credenciamento médico da AFRESP, e Paulo Cesar Prado Jr., superintendente executivo de gestão da rede credenciada da Bradesco Saúde. Além deles, Júlio César de Souza, coordenador da Comissão e gerente de unidade da CASSI-MG, e Caliandra Alves Pasti, membro efetivo da Comissão e executiva de negócios da CASSI-ES, participaram do encontro como moderadores.

Após agradecer a inscrição de mais de 320 pessoas, Júlio Souza explicou que a Comissão procurou conhecer os modelos praticados no mercado brasileiro. “Realizamos uma pesquisa com todas as operadoras filiadas à UNIDAS, para entender e saber quais delas estavam praticando algum modelo diferente do tradicional. Nos dividimos em subgrupos para estudar modelos, principalmente diárias globais, em empresas de home care, hospitais de transição, hospital geral e pacote para pronto-socorro. Como resultado do trabalho realizado pela comissão em 2020, no próximo mês será lançado um guia prático para as filiadas, com orientações de como implementar modelos de remuneração e gestão de rede.

De acordo com o coordenador do grupo, a preocupação inicial estava em organizar o modelo fee-for-service, para que pudessem evoluir para um modelo mais atrativo e preciso de se chegar. “As diárias globais eram a melhor maneira de organizarmos as contas abertas para termos um valor melhor apurado na hora de fazer qualquer levantamento de custo para essa mudança”, explicou.

O evento seguiu com Paulo Cesar fazendo algumas observações sobre a mudança no modelo de remuneração no segmento. “Nós entendemos que o mercado está mudando bastante, principalmente nos últimos cinco anos. A nossa visão é que tanto as operadoras de saúde e, especialmente, os prestadores, entenderam e reconhecem a necessidade de mudança do modelo. Aqueles que pagam não conseguem mais suportar a grande variação de custo que existe nesse mercado. Tudo isso é fruto de incorporação tecnológica, de envelhecimento da população e de

aumento do custo de atendimento e frequência”, declarou.

Segundo o superintendente executivo, é preciso empenho conjunto para evitar ou diminuir essa questão. O especialista acredita que o início da mudança pode acontecer naquilo que tem menor impacto no custo, ou seja, o que tem maior sinistro.

Ao apresentar um case de sua operadora, ele destacou: “Nos últimos quatro anos, criamos, de fato, um modelo de diária global. Entendemos que ela precisa contemplar o que é relevante – diárias, isolamento, day clinic, taxas, UTI/Intermédio, honorários médicos, exames, dietas, terapias, enfermagem, medicamentos/gases e materiais”.

Alexandre Palácio, por sua vez, ao receber a palavra também apresentou o case de atuação da AFRESP, com resultados e explicações sobre a transição ao novo modelo e sua implementação. De acordo com ele, o bom funcionamento dessa iniciativa se deu graças ao alinhamento do projeto, quebra de desconfiança e envolvimento da equipe.

A união do segmento é um dos fatores que ganhou destaque na fala do gerente, que acredita ser um movimento essencial para melhorias e ascensão na implantação desse modelo. “Se nós já tropeçamos, contamos pra vocês e vocês pulam essa etapa. Juntos vamos conseguir fazer as mudanças que o nosso mercado precisa”, reforçou.

“Nosso objetivo com a diária global era reduzir o conflito com as auditorias, além de colocá-la em um olhar de importância, com pertinência técnica. É pertinente aquele paciente estar internado? A acomodação está adequada? Paciente tem condições de ir para um hospital de transição? Assim, a gente começa a potencializar a capacidade da nossa auditoria”

Colocar as técnicas em prática é um dos pontos que Palácio também pautou como grande relevância: “Nós não temos mais tempo para lamentar o que não foi feito. Nós temos que tirar os projetos do papel”.

Após as apresentações, Caliandra Alves reforçou a importância do tema. “No nosso dia a dia é muito importante dividir essas experiências, agrega demais em nosso trabalho, principalmente por se tratar de um assunto que não é novo, mas que ainda gera muitas dúvidas”.

Ao longo do webinar, o público interagiu com elogios e envio de dúvidas aos especialistas, que as responderam ao final das apresentações.

Para assistir à gravação na íntegra e ter acesso aos materiais apresentados, acesse a Biblioteca Virtual UNIDAS, uma área exclusiva para filiadas, clicando [aqui](#).

Fonte: UNIDAS, em 28.01.2021